

# O Canabarro

## TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 982

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 19 DE MAIO DE 1898.

### O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS  
E DOMINGOS

#### ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO  
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$  
PARA FÓRA  
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$  
PARA ESTA REPUBLICA  
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

N.º de dia 10 centssimos.

Apedidos, editaes, annu-  
cios e trabalhos typogra-  
phicos, 10 por cento menos  
quem outraqualquerpar-  
te, pagamentos adianta-  
dos, assim como o das as-  
signaturas.

#### Alistamento eleitoral

Todos os nossos correligio-  
narios que queiram qualificar-  
se eleitores podem dirigir-se á  
residencia de nossos amigos  
Adriano Pillar, Theodoro Fal-  
cão e José Bueno da Costa, no  
Livramento, onde encontrarão  
pessoas habilitadas que se en-  
carregarão de todo o serviço.

É conveniente que cada ci-  
dadão venha munido de docu-  
mento que prove a sua maior-  
idade.

Os nossos correligionarios  
que já tenham sido qualificados  
e posteriormente eliminados  
dos alistamentos, devem vir  
tambem requerer a sua re-in-  
clusão, trazendo o titulo que ob-  
tiveram quando se qualificaram.

#### MANIFESTAÇÃO

Apezar do mau tempo e da  
pessima noite de 16 do corrente,  
realizou-se a manifestação de  
aproço que os amigos e correligio-  
narios do nosso dedicado amigo,  
o sympathico e popular chefe  
federalista Rafael Cabeda, lhe  
offereçam com motivo de seu  
anniversario natalicio.

Não podendo os manifestan-  
tes virem a esta localidade, á ca-  
sa do manifestado, por ter a che-  
fatura politica d'aqui negado  
permissão para isso, realizou-se a  
manifestação no « Restaurant  
Rio Grandense » no Livramento.  
As 7 horas da noite uma com-  
missão nomeada pelos manifestan-  
tes veio á casa de nosso ami-  
go Cabeda comunicar-lhe a  
proibição da chefatura politica  
e convidal-o para ir ao « Restau-  
rant Rio Grandense » onde o  
aguardavam os manifestantes.

Bastante contrariado o nosso  
amigo Rafael Cabeda, que dese-  
java receber e obsequiar seus  
amigos em sua propria casa, ac-

ceitou no convite da Commissão  
e acompanhado de muitos ami-  
gos dirigiu-se para o Livramen-  
to.

Ao chegar á linha divisoria  
foi o nosso amigo abraçado e re-  
cebido pelos manifestantes que,  
formando um grupo superior a  
duzentas pessoas, composto de  
todas as classes sociais, com a  
magnifica banda do 11º de in-  
fantaria e ao espocar de fogue-  
tes, prorromperam em vivas en-  
thusiasticos ao manifestado e ao  
partido federalista.

Da linha dirigiram-se todos  
ao « Restaurant Rio Grandense »  
onde, a pedido e em nome dos  
manifestantes, o director d'esta  
folha sandou ao prestigioso che-  
fe federalista, alvo d'aquella im-  
ponente manifestação de apre-  
ço.

O nosso amigo Rafael, em  
phrases commovidas, agradeceu  
a prova de estima que seus ami-  
gos lhe tributavam e concluiu  
levantando um viva á Sant'Anna  
do Livramento.

D'ali sahio a manifestação e o  
manifestado a percorrer as prin-  
cipaes ruas da cidade, em cujo  
trajecto foram levantados calo-  
rosos vivas á Rafael Cabeda, á  
Silveira Martins, á Prudente de  
Moraes, ao general Menna Bar-  
reto, ao Partido Federalista á  
nação brasileira, ao director d'O  
Canabarro e outros, que eram  
sempre entusiasticamente cor-  
respondidos.

Tendo descido a manifestação  
pela rua 29 de Junho até á pra-  
ça, subiu pela dos Andradas  
acompanhando o manifestado on-  
tra vez á linha divisoria, onde  
de novo trocaram-se muitos vi-  
vas, inclusive os levantados ao  
partido colorado e ao coronel  
Escobar.

Fazendo novamente uso da  
palavra o nosso amigo Rafael  
Cabeda, agradeceu por segunda  
vez a alta e significativa prova  
do aproço que lhe dispensavam  
os seus amigos e correligionarios  
e concluiu saudando ao partido  
federalista e ao partido colora-  
do.

Por longo espaço de tempo re-  
perentiram as aclamações cor-  
respondendo aos vivas levanta-  
dos pelo manifestado.

Ali dissolvem-se a imponente  
manifestação sendo o nosso ami-  
go Rafael acompanhado até sua  
casa por um grupo de amigos a  
quem foi servida uma abundan-  
te meza de doces e licores.

As 11 horas da noite retiram-  
se os amigos.

Eis aqui, em ligeiros traços,  
como os amigos do prestigioso  
chefe federalista festejaram o  
dia de seu anniversario natali-  
cio.

Para Rafael Cabeda são sem-  
pre mercedias estas manifesta-  
ções do povo.

### Convocação

O Directorio do Partido Federalista do Livramento  
convoca a todos os correligionarios politicos deste muni-  
cipio e aos que ainda se acham emigrados nos visinhos de-  
partamentos da Republica Oriental, para uma reunião que  
terá lugar no DIA 22 DO CORRENTE nesta cidade, com  
o fim de reorganisar o directorio do partido e tratar de  
outros assumptos relativos á boa marcha do mesmo.

O Directorio pede o comparecimento de todos os cor-  
religionarios.

Livramento, 1º de Maio de 1898.

David J. Martins

Rafael Cabeda

Joaquim da Costa Nunes.

Milão Muelado dos Santos

Francisco J. Calero.

Eliseu da S. Pereira

Paulino Vares.

Poucos homens, hoje, no Rio  
Grande do Sul, gozam de tão  
justa e elorada popularidade,  
conquistada unicamente á custa  
de relevantes serviços á patria e  
á liberdade e de enormes sacrifi-  
cios pessoais em favor de seu  
partido.

O Canabarro cheio justo re-  
goijo allia-se, mais uma vez, ás  
manifestações do povo Sant'  
Annense para saudar ao muito  
digno e popular chefe do Fede-  
ralismo desta fronteira.

Viva Rafael Cabeda!

CAVALLOTTI

Traduzido para o Canabarro

De Edmund de Amicis

(CONCLUSÃO)

Não é possivel que imagine o  
turbulento que foi quem não hou-  
vesse estado a seu lado algum  
tempo. Os mais, não conhecem  
senão sua assiduidade laboriosa  
no Parlamento, sua actividade  
infatigavel, suas viagens a pro-  
vincias longinquoas com fins de  
propaganda e de investigação, e  
sua produção extraordinaria de  
publicista.

E é par da obra politica pu-  
nha em pratica outra que só pou-  
cos conheciam: — o patrocínio  
generoso de causas de opprimi-  
dos desconhecidos; era uma cor-  
respondencia cortez e activa di-  
rigida a innumeraveis amigos,  
eram caminhadas a onde o cha-  
mavam para consolar uma dor,  
para harmonisar uma desavença,  
para proferir uma palavra util. E  
entre umas e outras destas inlini-  
tas preocupações publicas so-  
brava-lhe tempo para nutrir seu  
espírito com novos estudos, para  
recolher documentos sobre as  
questões do dia, para expressar

em forma poetica suas alegrias,  
suas tristezas e seus sonhos.

E' certo que algumas vezes se  
refugiava em sua *crenita* de Da-  
guente para procurar repouso;  
porem ali lhe chegavam tambem  
de todas as partes telegrammas e  
cartas que em poucos dias pro-  
moveriam uma agitação que o exi-  
tava e o empurrava ao traba-  
lho.

Apenas fechava os olhos uma  
vós inexoravel lhe gritava: —

— Desperta! Escreve, falla,  
combate, vól!

— Estou cansado, respondia!

— Faz um esforço!

— Estou doente!

— Não importa!

— Mas, assim gasto a vida!

— E' o teu destino!

E elle despertava, escrevia  
fallava e combatia.

Faz ainda pouco tempo, dizia  
em Turin, passando a mão pela  
fronte, com o seu modo habitual:  
— «Se eu pudesse descansar um  
anno... um mez!... Porem  
não posso!...»

E parecia resignado. Um só  
pensamento o perturbava -- o  
de uma velhice doentia, na que  
não pudesse já trabalhar nem  
combater, ficando inutil á um  
canto como uma espada enferra-  
jada.

E dizia:

«Antes quizera morrer!»

Desgraçadamente, foi satisfei-  
to o seu desejo!

A nobre espada não se enfe-  
rrou -- quebrou-se -- e passará  
muito tempo antes que no cam-  
po de batalha onde achou a mor-  
te, relampagueie outra tão va-  
lente, tão limpida e tão glorio-  
sa!

Com toda a justiça algem já o  
denominou continuador do pen-  
samento de Garibaldi, não cir-  
cumscripção a uma rigida formula,  
senão, vasto, como para abraçar  
todas as aspirações dos modernos  
tempos.

Fallam e sobrevivem n'elle a

juventude ardente da revolução  
Italiana, com todos os seus mais  
santos enthusiasmos, com todas  
as suas mais luminosas esperan-  
ças.

Em todas as manifestações de  
seu pensamento e de seu coração  
ha uma tendencia vaga mas en-  
thusiasta á alguma coisa maior  
que o conceito abstracto da liber-  
dade ou uma forma dada de re-  
gimen politico.

Se desprendem a cada mo-  
mento seu espirito e sua palavra  
dos estreitos vinculos do pro-  
gramma politico do presente e  
se lançam ás regiões do porvir.

Disse um dia: —

«Não sinto a necessidade de  
trocar de ideia,» — e se definiu  
nessas palavras.

Seu ideal abraçava vagamente  
todas as necessidades e todas as  
reivindicações populares de nos-  
sidade.

Se só combaten pela liberdade  
e pela justiça foi porque compre-  
hendia que estas eram as primei-  
ras batalhas que se deviam ferir e  
considerava prudente não esper-  
diçar em mais vasto campo suas  
forças, que elle necessitava todas  
para manter bem alta a sua ban-  
deira.

Porem, em sua alma se en-  
contravam e flamejavam n'uma  
só paixão invicta, o desdém por  
todas as injustiças, o sentimento  
de todos os direitos, o amor a to-  
dos os povos. Comprehen-  
den, previu, sentiu mais do que  
disse, mas o que não disse foi  
tambem comprehendido. E por  
isso ainda que sua vós não  
pronunciasse o novo verbo das  
multidões, sôon no coração des-  
tas como a vós de um irmão, o  
sua morte foi pranto e lucto do  
povo, e seu feretro recebeu, com  
as homenagens dos parlamentos,  
com as flores da juventude estu-  
diosa e com as corôas da Italia,  
o adeus amoroso e triste de todos  
os trabalhadores do mundo.

Sim! Ha que remontar-se aos  
maiores factores da unidade da  
patria para encontrar outra mor-  
te tão universalmente pranteada,  
e que haja deixado entre nós um  
sentimento e um vazio tão gran-  
de e doloroso.

Todos, até os seus mais acer-  
bos inimigos, sentem que com  
elle cahiu uma força, que se ex-  
tinguiu um raio, que desapare-  
ceu uma gloria viva da patria. E  
só nos conforta que o que elle  
nos deixou -- o exemplo -- nem o  
tempo, nem a fortuna nolo po-  
derão tirar. Será recolhido e será  
fecundo.

A juventude de todas as par-  
tes e de todas as erenças tem  
tanto que aprender d'elle. Foi  
soldado, tribuno, poeta, maestro;  
despresou a riqueza, não am-  
bicionou o poder, não adulou  
a fortuna, não fingiu, não ven-  
den, não fez trafico de sua  
força -- foi bom, llano e intrepí-  
do -- foi forte contra toda a dor,  
contra todo o perigo; foi podo-  
roso e pobre, illustre e incorrup-  
tível.

Sim! Tal foi, e as gerações

vindouras o saborão. Tal foste,  
Oh! Felice Cavallotti! e t'o repi-  
tirás tua patria a cada anno, no  
dia de tua morte, como t'o gritou  
na primeira explosão de dor, en-  
viando um beijo de mãe á tua  
fronte inanimada... e assim seja  
seguido o teu exemplo como será  
venerado o teu tumulo, o glorifi-  
cado o teu nome!

Em nome dos que te amaram  
e te amam ainda, bendita seja a  
tua memoria!

### CONTRA O ASSASSINATO

A proposito do edictorial pu-  
blicado nesta folha em 25 do  
corrente, o organ glycerista de  
hontem, que nesta capital se pu-  
blica com o titulo *Republica*,  
traz um artigo, como resposta,  
sob a epigraphe: «Contra a ex-  
ploração» — em que não só, mais  
uma vez, pretende justificar os  
assassinatos politicos, achando-  
os uma consequencia logica do  
castigo que mereceram os que at-  
tentaram contra a lei e o governo  
legalmente constituido, como pre-  
tendo que fazemos uma propa-  
ganda perniciosa contra... os domi-  
nadores da situação, que se inen-  
tem agora feridos por esse edi-  
ctorial.

Com os argumentos com que o  
organ glycerista pretende justi-  
ficar os assassinatos feitos nas  
trevas das fortalezas, como con-  
sequencia logica do assassinato  
do alferes Esmerino, na zona  
serrana, dos barbaros degola-  
mentos no Itajahy, e outros cri-  
mes que inventou; de certo não  
logrará o seu intento.

Admittindo como verdadeiros  
todos esses crimes commettidos  
pelo *bandidismo* revolucionario,  
será monstruoso pretender-se  
justificar, como naturaes e logi-  
cos, os crimes praticados pelos  
homens da *legalidade*, em nome  
da *Lei*, que as trevas escondiam,  
que o segredo queria tornar ig-  
norado, que o silencio, nas forta-  
lezas pretendem envolver e fez  
fugir á responsabilidade.

A revolução podia ter com-  
mettido excessos que se justifi-  
cam pela grandeza da lucta; po-  
la grandeza dos sacrificios que  
lhe foram impostos; pela grande-  
za dos seus fins, que podiam ser  
mãos para os seus adversarios,  
mas, que eram puros, que eram  
justos para os que se alistaram  
em suas fileiras.

Se os crimes justificam outros  
crimes, quando mesmo assumo a

### BICADAS

XLV

O' de casa? á da intendencia?  
Quem bate? — Sou um ladrão.  
Pois aqui não entra, não,  
Vá pedir a outro — clemencia...

— Eu não devia *retrucar*  
Pois sua idea não é má...

Mas... creio que posso entrar  
Aonde entra o *Pacatá*...  
O *picapáu*.



sua responsabilidade uma collectividade, um partido politico, então amanha teremos o direito, sendo governo, a collocar em cada porta, ou em cada esquina, a capanga para assassinar os nossos adversarios?

E devemos por ventura fazer responsaveis todos os nossos adversarios pelos crimes praticados por uma parte d'elles?

Certamente que não. A enormidade, porém, dos crimes committidos neste Estado, especialmente, havemos de profligar sempre, sem temer as ameaças dos delatores e cúmplices desses mesmos crimes.

Não é para reviver odios que o fazemos, estes foram semeados pelos mesmos que nos accusam d'isso.

No periodo mesmo da revolta, quando tudo podiamos neste Estado, esqueçamos os assassinos de 31 de Julho, não tivemos d'elles a desforra, com que, parece, estarin de pleno accordo a gente do organ glycerista.

Não temos, felizmente, as nossas consciencias o que nos traga remorsos, não ha uma só vivua, não ha um só orphão, que nos possa expor logruinas que tenhamo derramado.

A população desta Capital, sem distincção de classe, pode attesta-lo.

A propaganda que entende o Republica ser uma exploração para reviver odios, se existe, é uma propaganda humana, é uma propaganda moralizadora, contra o assassinato que o organ glycerista pretende justificar como meio de affastar de seu caminho os que possam, por ventura, ser-lhe obstaculo.

Fuemos a propaganda contra o assassinato porque, infelizmente, desgraçadamente, para nossa vergonha, ainda está em voga n'esta terra, ainda vivem ameaçados em sua liberdade, em sua vida, de dezenas de cidadãos que se encontrão garantidos nas matas onde se acham foragidos abandonando a familia e os seus haveres.

Parte da região do littoral e serrana, Araranguá, Coritiba e tantos outros lugares, dão d'isso testemunho, e mesmo nesta capital e frequezas proximas, quantos cidadãos vivem constantemente sob as ameaças de assassinos, temendo a cada hora serem coagidos em sua liberdade, verem-se espartacados e até serem assassinados?

E' contra isso que poderá ainda levar no desespero e a desgraça outros tantos cidadãos, que fazemos propaganda.

E não nos cansamos n'essa lucta, embora tenhamos que enfrentar com adversarios que procedem de commun accordo, para defender o que a nossa civilização condemna.

Não terão argumentos com que possam destruir o que todas as consciencias sentemao relebrar essas datas de sangue, que nos fazem corar de vergonha, que são uma mancha para a historia desta terra, tão activa e tão humanitaria, quanto hospitaleira.

O que todos sabem, o que todos sentem é que nesta terra houve homens que, esquecidos dos exemplos de bondade de seus maiores, não trepidaram em caluniar, como delatores, para satisfazerem seus odios.

O que ninguém poderá esquecer são as scenas de barbarismo que foram presenciadas nesta Capital, em certa época, a começar em 25 de Abril do 1891.

Ainda com repugnancia e acoço, é relebrada a selvageria

## LISTA

à cargo de los Srs. Guillermo Dias y Pedro Espalter, que galantemente se ofrecieron para recolectar donativos para el mismo fin.

### LIVRAMENTO

MESESAL	UNICA
100\$	Guillermo Dias (brasileiro)
88\$	Pedro Espalter 4.70
	Pedro Craven 200\$
	Abencio Abascal 200\$
	Antonio Rodrigues d'Oliveira 100\$
	Francisco Inelegui 50\$
	Angel Imbergi 50\$
	Agostinho Jardim 50\$
	Manoel dos Santos 100\$
	Casimiro Magalhães 40\$
	Um Sant'Anna 100\$
	Pelo meus amigos, hospedes 50\$
	José Oliveira 100\$
	José Monserat 100\$
	Salvador Monserat 100\$
	Octavio Duarte 100\$
	Coradino Lupi 100\$
	Francisco Pinheiro 100\$
	Manoel Francisco Perez 100\$
	Hector Alvarez 100\$
	Pedro Ferauville 100\$
	Dionisio Garcia 100\$
	Miguel Caceres 20\$
	Um Rio grande 20\$
	Tomás Saus 100\$
	Vilfredo Saus 100\$
	Alfides José de Vargas 100\$
	Um administrador da heróica 88\$500
	Hospital 100\$
	Um Rio grande 100\$
	Seratin P. Prates 100\$
	Marcellino Maldonado 100\$
	Bonifacio Ramos 100\$
	Dr. Thomaz Pereira 20\$
	Dr. Moyses P. Vianua 50\$
	Arcyrio J. Godinho 20\$
	J. F. Bahia 100\$
	Antonio Guimarães 100\$
	José Felix Vianua 100\$
	Balthazar Almeida Moreira 100\$
	Alfredo Bittercourt 50\$
	Antonio Bidart 100\$
	José Leite Moreira 50\$
	Manoel Madureira 20\$
	Helvadio Bello (brasileiro) 20\$
	Gil Vicente Rodriguez 50\$
	Pedro Rodriguez 50\$
	José Jordão 50\$
	Florciano Jordão Mattos 50\$
	Inocencio R. Sobral 50\$
	Dolores Monserat (española) 20\$
	Esteban Arzono (italiano) 500\$
	Enrique Dominielli (saizo) 200\$
	Joaquim Rosat 100\$
	Carlos Rossetti (italiano) 100\$
	João Falcetta 100\$
	Clemente Castro 100\$
	Anacleto Esteves 20\$
	Martin Garagorri 50\$
	Gabriel Laraceta 50\$
	Andica Marigoco (italiano) 20\$

RESUMEN  
À cargo de la Asociación P. Española, oro \$310.000 Rs. 15,370.000  
À cargo Guillermo Dias y Pedro Espalter 470 \* 2,687.500  
Suma \$ 314.70 \* 18,057.500

CONTINUAR

gração, portos, esgotos, estradas de ferro e estatística.  
Termina com uma exposição da situação financeira da Republica, declarando não ter melhorado e apresentando as tabeas da renda arrecadada, pelas repartições da União, no primeiro trimestre deste anno, e o resultado dos impostos crecidos.

## NOTICIARIO

### CORONEL ESCOBAR

Foi preso em Taquarém por ordem do governo do Sr. Cuestas, o Sr. coronel José N. Escobar, uma das unicas e legítimas influencias do partido colorado, na parte Norte desta Republica.

Sem entrarmos a apreciar as causas que motivaram a prisão do distinto e prestigioso candidato, nos limitaremos ao trazar esta noticia, não a lamentar a prisão, porque estamos certos que nosso amigo Escobar em

falta alguma incorrerá, o sim a enviar-lho sinceras felicitações pela importância que o proprio governo lhe dá prendendo-o a cada vez que uma desconfiança qualquer vem sobressaltar as alturas governamentais.

Não tivesse o Coronel Escobar importância politica, não fosse elle o prestigioso candidato que é, com certeza as as prisões não se fariam.

Recebo, pois, o amigo Coronel Escobar as nossas felicitações.

### "O APOSTOLO"

Reapparecem na Capital Federal e visitam-nos pela ultimo correo d'O Apostolo, importante folha catolica, que ha 33 annos vem prestando relevantes serviços a religião e a igreja.

Como devem estar lembrados os nossos leitores a typographia d'O Apostolo, forma das empastelladas pelo sanguinario Jacobinismo, em Março do anno

## NOVENSII...

Passado, quando o assassinato do Coronel Gentil de Castro.

Saudamos ao digno collega no seu reapparecimento desejando-lhe a melhor sorte e a sua nova vida.

### Commandante Calles

Tem estado ligeiramente enfermo o Sr. Tte. Col. Lisardo Calles, digno commandante do Regimento Movilizado de Fronteiras, aqui destacado.

Que se restabeleça prompto são os nossos desejos.

### VOLTOU...

Em bombástico manifesto publicado no O Povo e de Uruguaiana o Coronel Antonio C. de Azambuja Cidade, ex castilista e ex-dissidente, declara voltar para os castilistas.

Andou muito bem o Sr. Cidade, o castilismo é o seu verdadeiro lugar.

### CONTRA O ASSASSINATO

O artigo que hoje publicamos com a epigraphie acima, transcripto do Estado do Santa Catharina, é continuação do artigo publicado hontem pelo Maragato epigraphado "25 de Abril."

### EMILE ZOLA

Devido a abundancia de originaes suspendimos hoje a publicação da defeza de Emilio Zola.

No proximo numero continuaremos essa publicação.

### CHILE-ARGENTINA

Sabe-se que a Republica Argentina mandou ocupar militarmente a região disputada pel Chile!...

### EDIFICANTE I...

Telegramma da capital da Republica, para o Correo Mercantil, refere que o advogado daquelle foro Dr. Augusto Gal-dimith desaccato, na sessão de sabado, o tribunal e os juizes da corte de apellação, dizendo que tudo estava vendido neste paiz, havendo o presidente mandado attual-o immediatamente.

### A OPINIÃO PUBLICA

Este illustrado e importante collega que se publica em Pelotas, completou o seu 2º anno de existencia.

A Opinião Publica, ainda que novos estudos da imprensa Rio Grandense, tem sabido por tal forma elevar se anno o conceito publico, que, sem ofensa a quem quer que seja, podemos dizer que a Opinião Publica é hoje um dos melhores e mais importantes dos jornaes do Estado.

Felicitamos ao illustrado collega e desejamos-lhe ainda longa vida e muitas felicidades.

### "CLUB VIOLETAS"

O gentil Club Violetas realisa o seu bailo correspondente a este mez, no proximo sabado — 21 do corrente — nos saloes do Collegio Municipal.

Pedhorados agradeceremos o convite que nos enviaram.

## UM AMIGO

Doado Domingo ultimo achamos entre nós, procedendo do Montevideo onde ha muitos annos residio, o nosso patricio o particular amigo Sr. Antonio Sugasti.

Com inteira satisfação saudamos ao amigo Sugasti, desejando-lhe agradavel permanencia nesta localidade.

### PARABENS

No dia 16 do corrente o nosso hom amigo Sr. Norberto Cunha commmou o seu anniversario natalicio, por cujo motivo enviamos-lhe nossas felicitações.

Entre nós

Acha-se entre nós, vindo do Jagnary onde reside, o nosso amigo e correigionario Sr. Propicio Scomto.

### TELEGRAMMAS

#### SERVICIO TELEGRAFICO DE LA

#### Comisión Politiica Española

#### GUERRA

#### HISPAÑO-AMERICANO

Montevideo, Mayo 15 — 6 45

Rey de Bélgica llegó a Madrid del incognito — Escenadra española hallase corra Isla Cua-ração al norte de Venezuela, al Sud oeste de Cuba; ignórase donde dirigiese, aunque se cree acercase a Cuba. — Todos los diarios Europeos como tan di-cursos del ministro ingles Cham-berlain sobre necesidad alianza entre Inglaterra y Estados Unidos.

Diarios italianos dicen que esas declaraciones son gravissimas agregando que las naciones europeas deben tomarlas en cuenta. — Diarios alemanes tratan a Chamberlain de loco polizoso. — Franceses consideran traicion a las potencias, pero Inglaterra hablará mucho antes de asumir apitid francamente le liciosa. — Banco Paris contrata con España empréstimo de diez millones.

Varios desembarcos en Cuba han sido rechazados.

El que suscribe, Médico de Policía del Departamento de Policía.

Certifico: que he empleado en mi uso particular el Agua de Quina, preparada por A. Moura, y compuesta con lo más esquisito de la exuberante Flora Brasileira, llegando a la conclusión que es un poderoso tónico del cabello y una sustancia de primera fuerza para combatir la caepa y demás afecciones del cuero cabelludo.

Para constancia, libro el presente en Rivera a 28 de Outubro de 1897.

Gabriel Anollá (Firma reconhecida)

### EDITAES

#### Comieion E. Administrativa

#### AVISO

Rivera Abril 21 de 1898.

Se hace saber al publico que la Comieion que preside ha resuelto hacer saber a los denunciantes poseedores o ocupantes de Chacras y Quintas situadas en el Egipto Esio de la Villa, para que dentro del término de

Prevenimos a los nossos correigionarios que se queiran qualificar electores q' pueden dirigir-se ao nosso companhiare politico Sr. Tenente José Baena da Costa que está encarregado do attendel-os.

Abri, 24 do 1898.

O Club Monarchista.

## AGRADECENDO

Pelo tren chegado hontem a noite a esta villa recebemos uma agraçavel sapeza.

Abrimos a nossa correspondencia deparamos com um magnifico retrato de nosso de ti-cado amigo — o illustro o distincto Sr. Coronel D. Carlos Leender, — com o-ti singella mas, para nós, muito honrosa dedicatoria.

«Ao illustro e valente O CANABARRO»

Immensamente penhorados pela attenciosa cortezia do illustre e dedicado amigo Sr. coronel Carlos Leender, enviamos-lhe nossos agradecimentos.

MUCHAS GRACIAS.

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

## AGRADECENDO

Pelo tren chegado hontem a noite a esta villa recebemos uma agraçavel sapeza.

Abrimos a nossa correspondencia deparamos com um magnifico retrato de nosso de ti-cado amigo — o illustro o distincto Sr. Coronel D. Carlos Leender, — com o-ti singella mas, para nós, muito honrosa dedicatoria.

«Ao illustro e valente O CANABARRO»

Immensamente penhorados pela attenciosa cortezia do illustre e dedicado amigo Sr. coronel Carlos Leender, enviamos-lhe nossos agradecimentos.

MUCHAS GRACIAS.

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

## AGRADECENDO

Pelo tren chegado hontem a noite a esta villa recebemos uma agraçavel sapeza.

Abrimos a nossa correspondencia deparamos com um magnifico retrato de nosso de ti-cado amigo — o illustro o distincto Sr. Coronel D. Carlos Leender, — com o-ti singella mas, para nós, muito honrosa dedicatoria.

«Ao illustro e valente O CANABARRO»

Immensamente penhorados pela attenciosa cortezia do illustre e dedicado amigo Sr. coronel Carlos Leender, enviamos-lhe nossos agradecimentos.

MUCHAS GRACIAS.

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

## AGRADECENDO

Pelo tren chegado hontem a noite a esta villa recebemos uma agraçavel sapeza.

Abrimos a nossa correspondencia deparamos com um magnifico retrato de nosso de ti-cado amigo — o illustro o distincto Sr. Coronel D. Carlos Leender, — com o-ti singella mas, para nós, muito honrosa dedicatoria.

«Ao illustro e valente O CANABARRO»

Immensamente penhorados pela attenciosa cortezia do illustre e dedicado amigo Sr. coronel Carlos Leender, enviamos-lhe nossos agradecimentos.

MUCHAS GRACIAS.

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres

Patendo Gregorio Neres



## BARBERIA EL FERRO CARRIL

DE  
ENRIQUE ARBIFEUILLÉ

Todos al Ferro Carril  
Que en esta casa modelo,  
Se afeita y se corta el pelo  
En un rato a quinze mil.

Se hacen obras en cabello,  
Bonitas, baratas, buenas;  
Como anillos y cadenas  
Y relojos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ— RIVERA —

## CONFITERIA "LA CONFIANZA"

DE  
JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

— TACUAREMBÓ —

En esta casa recientemente arreglada por su nuevo propietario en  
contrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.  
La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado  
para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.  
Recibo toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para  
CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

*Precios modicos.*

## HOTEL DO COMMERCCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTUARANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

## Alfaiataria RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

**1885,**

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-  
doso sortimento de boas casimiras, como sejam : especialidade em  
Repes Grantos, preto e azul, genero chinéz, de diversos padrões,  
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, ma-  
nufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-  
guez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razo-  
aveis que não temo competencia.

Vosham o verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

## Ferraria e Carpintaria

— DE —

Estevão de Lorenzi

OFFICINA MECHANICA —o— SERRARIA A VAPOR

Grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, ma-  
chinas para aramar e o mais concernente a este ramo.

Concertam-se o fazem-se toda classe de vehiculos, diligencias,  
carros, carroças, carretas, etc. Concertam-se tambem  
toda classe de machinas e armas e etc.

Encarrega-se de fazer, promptamente, com esmero e perfeição—  
forros, assoalhos, portas, janellas, portaladas de todas  
as classes e medidas.

Tem sempre completo sortimento em portas e janellas de todas  
as dimensões, omnibus, carroças, carretilhas e o mais  
pertencente a seu ramo.

Exactidão e solicitude em toda e qualquer obra. Executam-se  
todos os trabalhos

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1.º DE MARÇO — ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

## SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da Sastreteria  
Riverense, previne ao publico em geral, e a sua numerosa clientel-  
la em particular, que mudou suas officinas para o espaçoso pre-  
dio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.  
No intuito de bem corresponder á confiança publica, o pro-  
prietario da Sastreteria Riverense introduziu nella notaveis melho-  
ramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de  
tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a Sastreteria Riverense, pôde se afirmar sem exa-  
gero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exi-  
gente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico :

Boas e bonitas casemiras proprias para a estação, variadas  
flanella e chiviotis de actualidade.

Excellentes flanellas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e  
variado sortimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chies.

Ditas, peito de fustão, chies e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e de côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpim brancos, pretos e outras côres.

Apparellhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus calabrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração se-  
ria impossível.

Como foram abolidos da casa os horradores, que são os  
maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as  
vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —

## Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo  
quanto se refere á este ramo do negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprompta-se com esme-  
ro e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

## Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

A visa ao commercio ou a quem interessar que mudousua  
casa de negocio para mesma rua, local da antiga  
firma dos Srs. Oliveira & Costaguta,  
no Livramento.

ANTIGO

Estabelecimento

FUNERARIO NACIONAL

MARCENARIA E CARPINTARIA

— DE —

P. ESPALTER

O proprietario deste antigo estabelecimento, conhecido  
aqui ha 20 annos, participa ao publico em geral q' recebeu  
um sortimento de artigos com o que fez uma remonta em  
seu estabelecimento funebre, promptificando com nitidez e  
brevidade caixões tanto para adultos como para anjinhos,  
pelo novo systema do BARATISSIMO, á vista da escassez  
de dinheiro e da depreciação de nossa moeda, sem temor  
de competencia no trabalho, visto seus competidores até  
servirem-se dos seus moldes e gostos.

Encarrega-se de armar sala ardente para o que dispõe  
do alfaias, classificando as de 1.ª e 2.ª ordem. Assim co-  
mo a igreja para missas funebres com Eça de 1.ª 2.ª 3.ª  
e 4.ª ordem, com órgão ou cantada, conforme a disposi-  
ção do interessado, sempre pelo novo systema—BARATO.

Em resumo: encarrega-se de todo serviço relacionado  
ao do armador funebre.

Recebendo o attestado do medico dará todos os demais  
passos gratuitamente para enterros.

Acceita todo e qualquer trabalho em construccões de  
casas, como sejam portalladas, portas, janellas, forros,  
assoalhos, em uma palavra todo trabalho em madeira,  
garantindo solidez, gosto e perfeição para o que conta  
com officiaes peritos do que ha de melhor nesta cidade.

Rua 29 de Junho

— LIVRAMENTO —

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico  
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,  
sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona  
com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimus prepa-  
rados estrangeiros. O trabalho de mani-  
pulação é garantido e feito

sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

20 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de  
bem servir ao publico, pois alem de um variado sortimento de bebi-  
das finas possui tambem café especial para servir a qualquer hora.

— LIVRAMENTO —